

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit do período - O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas Contábeis - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e provisão pra contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Ativos - Provisão para devedores duvidosos: Constituída em montantes considerados suficientes pela administração para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de realização. **Demais ativos;** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **Imobilizado** - Demonstrado pelo valor do custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

d) Passivos Circulantes e não circulantes - Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável quem em curso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Demais Passivos;** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos.

e) Patrimônio Social - Composto pelos superávits obtidos ao longo do período de existência da entidade e não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2010	2009
Caixa e Bancos	3.246.458	1.555.542
	3.246.458	1.555.542

Do total em caixas e bancos, R\$ 3.244.958 estão depositados no Banco Banpará.

5. ESTOQUES

Descrição	2010	2009
Dietas enterais e parenterais	15.763	23.409
Fios Cirurgicos	31.179	38.946
Gases Mediciniais	51.726	51.148
Materiais de Hemodialise	84.822	90.150
Materiais de radiologia	20.223	31.952
Materiais hospitalares de consumo	266.455	248.823
Materiais hospitalares de reposição	61.897	37.370
Medicamentos	251.923	267.943
Demais Materiais	204.698	199.585
	988.686	989.326

6. IMOBILIZADO**a) Composição**

	2010		LIQUIDO	2009
	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA		
Adiantamento a fornecedores	2.428.755		2.428.755	
Aparelhos Med.e Cirurgicos	2.093.555	(696.946)	1.396.809	1.605.967
Benfeitorias	50.722	(28.589)	22.133	32.278
Direito de Uso de Software	1.193.535	(830.803)	362.732	601.439
Equip. Proces. Dados	382.571	(222.763)	159.808	234.788
Equip. Telefônico	7.688	(3.190)	4.498	5.266
Equip.Laboratorio	336.370	(103.631)	232.739	266.375
Instrum. Medic. e Cirurgia	1.761.866	(543.841)	1.218.025	1.394.212
Maq. E Equip. de Escritório	90.384	(28.277)	62.107	67.181
Maq. E Equip. Hospitalares	301.917	(83.306)	218.611	222.265
Móveis e Utens. Escritório	117.821	(35.543)	82.278	91.969
	6.336.429	(2.576.889)	3759.540	4.521.740

b) Movimentação do Exercício

	CUSTO 31.12.09	Adições 2010	Baixas 2010	Custo 2010
Adiant. a fornecedores		2.428.755		2.428.755
Aparelhos Med.e Cirurgicos	2.093.555			2.093.555
Benfeitorias	50.722			50.722
Direito de Uso de Software	1.193.535			1.193.535
Equip. Proces. Dados	381.273	1.298		382.571
Equip. Telefônico	7.688			76.888
Equip.Laboratorio	336.370			336.370
Instrum. Medic. e Cirurgia	1.761.866			1.761.866
	86.511	3.873		90.384
Maq. E Equip. de Escritório				
Maq. E Equip. Hospitalares	276.396	200.236	(174.715)	301.917
Móveis e Utens. Escritório	115.863	1.958		117.821
(-) Subvenções a realizar		(2.428.755)		(2.428.755)
	6.303.779	207.365	(174.715)	6.336.429

As taxas médias anuais de depreciação são: Aparelhos médicos e cirúrgicos, equipamento telefônico, Equipamento laboratório escolar, instrumento de medicina e cirurgia, máquinas e equipamentos de escritório, máquinas e equipamentos hospitalares e móveis e utensílios de escritório = 10%. - Benfeitorias = 4%, - Direitos de uso de software e equipamento processamento de dados = 20%.

A Entidade recebeu subvenções governamentais da Secretaria de Saúde do Estado do Pará, destinadas basicamente à aplicação em bens de capital para ampliação da capacidade de atendimento do hospital.

No exercício de 2010, a administração efetuou uma análise quanto à razoabilidade das taxas de depreciação praticadas e concluiu que não é necessário efetuar ajustes.

7. FORNECEDORES

Descrição	2010	2009
Materiais e Medicamentos	478.233	788.541
Serviços Medicos Pessoa Juridica	1.058.715	1.659.823
Serviços Pessoa Juridica	1.203.990	775.414
	2.740.938	3.223.778

Rogério Vanderlei Kuntz- Diretor Geral - CPF: 651.641.130-15

Cledes Aparecido Silva - Diretor Administrativo/Financeiro - CPF: 040.243.658-00

Marilde Mencato - Contadora - CRC/RO 03720/O-9 S PA - CPF: 689.368.859-87

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**Aos Administradores****Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Regional Público da Transamazônica**

Examinamos o balanço patrimonial da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Regional Público da Transamazônica - Altamira/PA em 31 de dezembro de 2010**, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido (social) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores seja planejada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação de riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos. O auditor considera controles internos relevantes para elaboração adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Regional Público da Transamazônica-Altamira** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase O Hospital vem apurando prejuízos operacionais em decorrência da necessidade de repactuação contratual, uma vez que os montantes contratados são insuficientes para fazer face aos custos da operação. A mantenedora vem envidando esforços no sentido de corrigir esta relação contratual. A continuidade operacional da entidade está ligada diretamente a obtenção de recursos com entidades ligadas, esforços para a realização de forma tempestiva de seus recebíveis e até, sucesso da renegociação do contrato de Gestão com o Governo do Estado do Pará para adequação dos custos administrativos.

5. A Entidade não adota o procedimento de contratar seguros para a cobertura de seus ativos.

LM AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP018.611/O-8

Mauricio Diácoli
CRC 1SP129.562/O-5